EURICSE
Knowledge for a Social Economy

Mecanismo Financeiro para ecossistemas ESS inovadores

Gianluca Salvatori, EURICSE

22 de novembro de 2021

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

FINANÇAS PARA A ESS, POR QUÊ? E POR QUE AGORA?

- Maior atenção à ESS como uma possível solução para problemas sociais atuais e emergentes
- Foco crescente nas maneiras pelas quais a ESS pode ser apoiada e desenvolvida
- Finanças como principal alavanca para expandir a capacidade das organizações de ESS

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

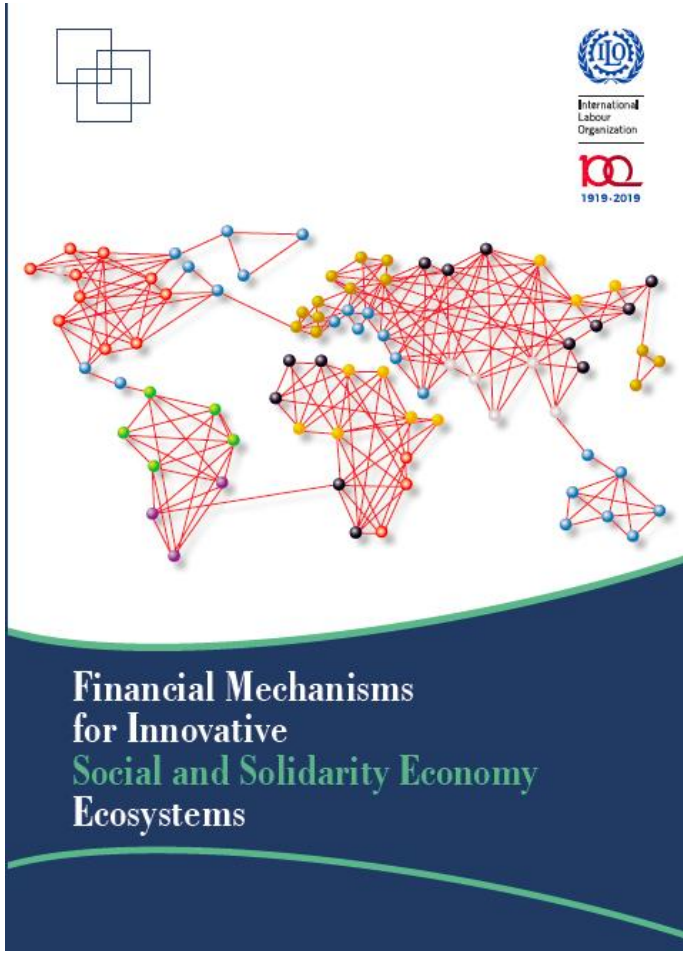
FINANÇAS PARA A ESS, POR QUÊ? E POR QUE AGORA?

Destaque das finanças no discurso público sobre ESS devido à:

- Importância do financiamento para organizações de ESS (como para todas as empresas)
- Setores de atividade novos e mais intensivos em capital
- Preconceito do “sem fins lucrativos” como algo economicamente frágil
- Necessidades de reformulação da marca das instituições financeiras após a crise de 2008/2009.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

«MECANISMOS FINANCEIROS PARA ECOSSISTEMAS INOVADORES DE ESS»



- Encomendado pela OIT, financiado pelo Governo de Luxemburgo
- Questão de pesquisa: que tipo de recursos financeiros estão (ou deveriam estar) de fato disponíveis para as organizações da ESS, para que fins estão sendo usados e de que forma podem ser acessados.
- Três etapas:
  - desenvolver uma visão abrangente das fontes e mecanismos financeiros (convencionais e específicos, tradicionais e inovadores)
  - como os ecossistemas de ESS são estruturados e que tipo de mecanismos financeiros as organizações de ESS realmente usam (8 estudos de país)
  - análise dos principais temas transversais e questões gerais, e recomendações relacionadas

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

DESAFIO CHAVE: AVALIAÇÃO DA DEMANDA DE FINANÇAS

- Encontrando “zero”: falta generalizada de dados. Embora o discurso predominante retrate as organizações da ESS como carentes de recursos financeiros e com problemas de acesso ao capital, as evidências empíricas são escassas (e quando as temos, não apoiam essa visão)

- Além disso, a ESS inclui um conjunto diverso de atores cujas necessidades financeiras, setores, tamanho, e fases do ciclo de vida variam consideravelmente.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

O QUE HÁ DE DIFERENTE NAS OESS QUANDO SE TRATA DE FINANÇAS?

- As OESS se engajam na produção de bens e serviços e, como todas as empresas, precisam de dinheiro para financiar suas operações.

- Os recursos financeiros podem ajudar as organizações de ESS a cobrir os custos iniciais, resolver problemas de fluxo de caixa e, claro, financiar os investimentos necessários para crescer e responder às novas necessidades ou às mudanças nas condições do mercado.

- Com efeito, de um ponto de vista conceptual, não há razão para acreditar que as necessidades financeiras das organizações da ESS sejam diferentes das de qualquer outro tipo de empresa.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

O QUE HÁ DE DIFERENTE NAS OESS QUANDO SE TRATA DE FINANÇAS?

- Ao mesmo tempo, as organizações de ESS diferem das empresas tradicionais com fins lucrativos em aspectos importantes, influenciando no tipo de financiamento que elas podem acessar e como.

- As organizações de ESS são projetadas para atender às necessidades de suas partes interessadas (trabalhadores, clientes, voluntários, etc.) em detrimento dos seis investidores. Neste sentido, suas estruturas de governança tornam difícil a aplicação das mesmas ferramentas financeiras tradicionalmente usadas para empresas com fins lucrativos.

- A especificidade da ESS no que diz respeito à questão financeira não deve ser procurada em relação às necessidades distintas que caracterizam as organizações da ESS em comparação com as empresas tradicionais.

- Na verdade, reside nos tipos de recursos financeiros disponíveis e nas formas como esses recursos podem ser acessíveis.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

CLASSIFICANDO DEMANDA, FORNECIMENTO E MECANISMOS

Internal

- Social base
- Management

External

- Grant
- Debt
- Equity
- Mixed Tools

ANCIAMENTO

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

OS PAPÉIS DA ESS: DA MARGINAL À SISTÊMICA

Diferentes funções e características da ESS emergem dos estudos de caso nacionais:

- Em alguns contextos, papel “corretivo”: foco mais forte no contraste entre pobreza e inclusão social (com prevalência de financiamento público e restrições menos rigorosas em termos de sustentabilidade econômica)

- Em outros contextos, papel “sistêmico”: modelo voltado não apenas para pessoas ou comunidades marginais e pobres, mas sim uma forma alternativa de organizar a Economia.

- No primeiro caso, a ação da ESS é mais impulsionada pelo setor público, no segundo caso caracteriza-se por uma pluralidade mais ampla de atividades econômicas, baseada em um modelo empresarial que assume riscos empresariais (mais autônomo em relação aos recursos públicos e uma alternativa para abordagem convencional).

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

A IMPORTÂNCIA DOS ECOSSISTEMAS

- Quanto mais desenvolvidos e equilibrados os ecossistemas, mais desenvolvidos e complexos são os seus mecanismos financeiros subjacentes.

- Exemplo: o caso de distritos cooperativos (Mondragon, Trentino, Quebec)

- Por outro lado, em contextos onde os ecossistemas são mais frágeis, os instrumentos financeiros são mais limitados e, em alguns casos, podem até impedir o desenvolvimento do próprio ecossistema

  - Exemplo: microcrédito apoiando microempresas individuais

É a qualidade do ecossistema que determina a articulação e a eficácia do sistema financeiro, e não vice-versa.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

A IMPORTÂNCIA DAS FONTES INTERNAS DE CAPITAL

- Por trás de ecossistemas bem consolidados, há uma gama de necessidades financeiras amplamente satisfeitas, principalmente por financiamento interno e por instrumentos financeiros mais tradicionais (como empréstimos bancários).

- Fontes internas são particularmente importantes, especialmente quando incentivadas por estruturas legais de apoio (restrições de distribuição de lucro, bloqueio de ativos, incentivos fiscais, fundos mútuos cooperativos, etc.). Ademais, são consistentes com as especificidades e valores, garantem uma abordagem de longo prazo, ajudam a cimentar o pacto cooperativo entre membros e entre OESS e sua comunidade.

- A utilização de instrumentos financeiros recentemente desenvolvidos é menos relevante nos casos estudados para este projeto (exceto quando a ESS cria os seus próprios instrumentos financeiros inovadores como no caso italiano da Cooperazione Finanza Impresa - CFI, ou como no caso da Fiducie / Risq iniciativas estabelecidas em Quebec).

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

A ATITUDE EM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO DE IMPACTO

- Há uma desconfiança significativa por parte dos atores da ESS em relação às inovações do mundo do 'investimento de impacto' (como em Títulos de Impacto Social, por exemplo), que não são vistos como emergentes como resultado da demanda sustentada do setor, mas das necessidades do setor financeiro.

- A medição do impacto social (um requisito fundamental em todas as formas de 'investimento de impacto') ainda é um assunto controverso:
  - Inexistência de um consenso quanto à sua importância;
  - Na determinação dos critérios e indicadores a serem usados, é difícil encontrar o equilíbrio certo entre os interesses dos investidores, das organizações financiadas e dos usuários;
  - Potencial para consequências não intencionais: mercantilização dos usuários do serviço ou atacar aqueles que são mais facilmente ajudados (os chamados 'cremes').

- Condições e mecanismos de financiamento de impacto não totalmente compatíveis com as necessidades e características das OESS em termos de tempo, retorno esperado do investimento, direitos de propriedade.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

O PAPEL DAS FINANÇAS APÓS A CRISE DA COVID

Impacto da Covid na ESS provavelmente desigual e ainda pouco claro. No entanto, pelo menos três efeitos são muito prováveis:

- Erosão de ativos, como vimos durante a última crise econômica
- Empurre para a inovação, especialmente em torno da digitalização
- Papel provavelmente expandido avançando conforme o setor público cai ainda mais em dívidas e as necessidades sociais aumentam

Todas essas tendências apontam para um aumento da importância dos recursos financeiros, especialmente para fortalecer a capitalização de OESS e financiar novos investimentos

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

ESPERANDO ANSIOSAMENTE

Nos últimos anos, as organizações de ESS começaram a se envolver em atividades de capital intensivo, como renovação urbana, gestão de resíduos, gestão de instalações para atividades culturais, gestão de patrimônio cultural, habitação social e outros, e espera-se que esse engajamento aumente no futuro próximo.

Isso, juntamente com as necessidades e tendências crescentes resultantes da crise da COVID, provavelmente aumentará a demanda por financiamento, além do que foi disponibilizado até agora.

As mudanças recentes nas sociedades exigem uma reorganização da ESS baseada em novos modelos e novas ferramentas capazes de fazer face a uma procura cada vez maior de bens e serviços.

Do ponto de vista financeiro, significa o desenvolvimento de uma oferta adequada e acessível com uma abordagem mista, combinando diferentes ferramentas e estratégias, consistentes com as especificidades das organizações da ESS.

EURICSE
Knowledge for a Social Economy

Obrigado

gianluca.salvatori@euricse.eu